

Tarefa da Aula 5: estatística

Professores: Dilson de Jesus, Eliza Melo, Sandro Fonseca, Sheila Mara Name: Rodrigo Campello Silva

TEXTO

EXERCÍCIO 1

Dedução : $\sigma_u^2 = \left(\frac{\partial f}{\partial x}\right)^2|_{(\bar{x}, \bar{y})} \sigma_x^2 + \left(\frac{\partial f}{\partial y}\right)^2|_{(\bar{x}, \bar{y})} \sigma_y^2 + \frac{2}{N} \left(\frac{\partial f}{\partial x}\right) \left(\frac{\partial f}{\partial y}\right)|_{(\bar{x}, \bar{y})} \sigma_{xy}$

EXERCÍCIO 2

Dedução i : $u = x \pm y \rightarrow \sigma_u = \sqrt{\sigma_x^2 + \sigma_y^2 \pm 2r\sigma_x\sigma_y}$

Dedução ii : $u = xy$ ou $u = x/y \rightarrow \frac{\sigma_u}{|u|} = \sqrt{\left(\frac{\sigma_x}{\bar{x}}\right)^2 + \left(\frac{\sigma_y}{\bar{y}}\right)^2 \pm 2r\left(\frac{\sigma_x}{\bar{x}}\right)\left(\frac{\sigma_y}{\bar{y}}\right)}$

EXERCÍCIO 3

Dedução : $\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^N \frac{x_i}{\sigma_i^2}}{\sum_{i=1}^N \frac{1}{\sigma_i^2}}$ e $\frac{1}{\sigma_{\bar{x}}^2} = \sum_{i=1}^N \frac{1}{\sigma_i^2}$ ou $\sigma_{\bar{x}} = \frac{1}{\sqrt{\sum_{i=1}^N \frac{1}{\sigma_i^2}}}$

Fazer todos os exercícios da referência:

Exercício 3.1.

De um conjunto de medidas de uma grandeza, a média e o desvio-padrão são, respectivamente, 23 e 1. Que frações percentuais de leitura espera-se nos seguintes intervalos:

a) (22, 24) : Temos $(22, 24) \rightarrow (23 - 1, 23 + 1) \rightarrow (23 - \sigma, 23 + \sigma)$ Portanto podemos afirmar que possui o intervalo possui um nível de confiança de aproximadamente 68,3% (Um sigma)

b) (21, 23) : Temos $(21, 23) \rightarrow (23 - 2, 23 + 0) \rightarrow (23 - 2\sigma, 23 + 0\sigma)$ Caso o intervalo fosse de $(23 + 2\sigma, 23 - 2\sigma)$, o intervalo possuiria o nível de confiança de 95,5%, como o intervalo $(23 + 2\sigma, 23 + 0\sigma)$ corresponde a metade do intervalo de $(23 + 2\sigma, 23 - 2\sigma)$ temos que o nível de confiança do intervalo $(23 + 2\sigma, 23 + 0\sigma)$ é $\frac{95,5\%}{2} = 47,75\%$

c) (24, 25) : Temos $(24, 25) \rightarrow (23 + 1, 23 + 2) \rightarrow (23 + \sigma, 23 + 2\sigma)$ Como os dois números estão acima da média, o nível de confiança será dividido por 2 e para descobrir o nível de confiança no intervalo $23 + \sigma, 23 + 2\sigma$ temos que diminuir as áreas dos, logo $\frac{95,5\%}{2} - \frac{68,3\%}{2} = 13,6\%$

Exercício 3.2.

O conjunto abaixo representa 5 medidas da aceleração da gravidade g (m/s²).

(9,9 ; 9,6 ; 9,5 ; 9,7 ; 9,8)

Qual a melhor estimativa e a respectiva incerteza para o valor esperado?

Utilizando as fórmulas $\bar{x} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N x_i$ e $\sigma_{\bar{x}} = \sqrt{\sum_{i=1}^N \frac{(x_i - \bar{x})^2}{N(N-1)}}$ temos:

$$\bar{x} = \frac{1}{5} \sum_{i=1}^5 x_i = 9,7 \text{ m/s}^2 \text{ e } \sigma_{\bar{x}} = \sqrt{\sum_{i=1}^5 \frac{(x_i - 9,7)^2}{5(5-1)}} = 0,07 \text{ m/s}^2 \approx 0,1 \text{ m/s}^2$$

Portanto a melhor estimativa e a respectiva incerteza é de $(9,7 \pm 0,1) \text{ m/s}^2$

Exercício 3.3.

O conjunto abaixo representa 5 medidas da carga do elétron (e), em múltiplos de 10^{-19} C.

(1,5 ; 1,7 ; 1,8 ; 1,4 ; 1,6)

Qual a melhor estimativa e a respectiva incerteza para o valor esperado?

Utilizando as fórmulas $\bar{x} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N xi$ e $\sigma_{\bar{x}} = \sqrt{\sum_{i=1}^N \frac{(xi-\bar{x})^2}{N(N-1)}}$ temos:

$$\bar{x} = \frac{1}{5} \sum_{i=1}^5 xi = 1,6 \cdot 10^{-19} C \text{ e } \sigma_{\bar{x}} = \sqrt{\sum_{i=1}^5 \frac{(xi-1,6)^2}{5(5-1)}} = 0,07 \cdot 10^{-19} C \approx 0,1 \cdot 10^{-19} C$$

Portanto a melhor estimativa e a respectiva incerteza é de $(1,6 \pm 0,1)(10^{-19} C)$

Exercício 3.4.

Após determinar a velocidade do som em várias baterias de medidas, a dispersão em cada uma das baterias, caracterizada pelo desvio padrão, foi da ordem de $\sigma_v = 10$ m/s. Quantas medidas são necessárias, numa bateria, para que a incerteza na estimativa seja da ordem de 3 m/s?

Como o desvio padrão foi obtido através de várias baterias de medidas, podemos calcular quantas medidas são necessárias, numa bateria, para que a incerteza na estimativa seja da ordem de 3m/s através da seguinte fórmula $\sigma_{<x>} = \frac{\sigma_x}{\sqrt{N}}$, portanto:

$$3 = \frac{10}{\sqrt{N}} \rightarrow \sqrt{N} = \frac{10}{3} \rightarrow (\sqrt{N})^2 = \left(\frac{10}{3}\right)^2 \rightarrow N = \frac{100}{9} \approx 11$$

Logo, para atingir uma incerteza próxima de 3 m/s, é necessário 11 medidas em uma bateria de medidas

Exercício 3.5.

Dois experimentos em Física de Altas Energias divulgam a descoberta de uma nova partícula. As massas apresentadas, com nível de confiança de 68%, são:

$$m1 = (7,8 \pm 0,2) \times 10^{-27} \text{ kg}$$

$$m2 = (7,0 \pm 0,3) \times 10^{-27} \text{ kg}$$

Podem esses valores representarem a massa de uma mesma partícula? (argumente estatisticamente)

O erro associado entre m1 e m2 é de $\sigma = \sqrt{\sigma_{m1}^2 + \sigma_{m2}^2}$, portanto temos $\sigma = \sqrt{0,2^2 + 0,3^2} \approx 0,36 \cdot 10^{-27} \text{ kg} \approx 0,4 \cdot 10^{-27} \text{ kg}$

Averiguando a discrepância entre m1 e m2 temos $|7,8 - 7,0| = 0,8 \cdot 10^{-27} \text{ kg} = 2\sigma$ Como o intervalo de discrepância é de 2 sigma, não podemos dizer com certeza que as massas são de uma mesma partícula, uma vez que o resultado da discrepância entre as duas medidas é inconclusivo.

Exercício 3.6. As medidas da densidade de um líquido (kg/m³) são:

(1,8 ; 2,0 ; 2,0 ; 1,9 ; 1,8)

a) Qual a melhor estimativa para a densidade do líquido?

Utilizando $\bar{x} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N xi$ e $\sigma_{\bar{x}} = \sqrt{\sum_{i=1}^N \frac{(xi-\bar{x})^2}{N(N-1)}}$ temos que a melhor estimativa para a densidade do líquido é de $(1,9 \pm 0,04) \text{ kg/m}^3$.

b) Se 1,85 kg/m³ é o valor de referência para a densidade do líquido, analise a discrepância entre a melhor estimativa e esse valor de referência.

O erro associado entre as densidades d1 e d2 é de $\sigma = \sqrt{\sigma_{d1}^2 + \sigma_{d2}^2}$, como d2 = 0, temos o erro associado como 0,04 kg/m³, Averiguando a discrepância entre d1 e d2 temos $|1,9 - 1,85| = 0,05 \text{ kg/m}^3 < 2\sigma$ como a discrepância é menor que 2 sigma, podemos afirmar que as medidas são compatíveis.

Exercício 3.7. Três grupos de estudantes determinam a carga do elétron, com nível de confiança de 68%, como

$$e1 = (1,72 \pm 0,04) \times 10^{-19} \text{ C}$$

$$e2 = (1,75 \pm 0,07) \times 10^{-19} \text{ C}$$

$$e3 = (1,62 \pm 0,04) \times 10^{-19} \text{ C}$$

Se o valor de referência para a carga do elétron é $1,60 \times 10^{-19} \text{ C}$, quais das estimativas são satisfatórias?

para e1: Como o erro do valor de referencia é praticamente nulo, o erro associado entre as cargas e1 e e é igual ao erro da carga e1 que é $0,04 \times 10^{-19} \text{ C}$, logo, averiguando a discrepância temos que $|1,72 - 1,60| = 0,12 \cdot 10^{-19} \text{ C} = 3\sigma$ portanto não são compatíveis.

para e2: Como o erro do valor de referencia é praticamente nulo, o erro associado entre as cargas e2 e e é igual ao erro da carga e2 que é $0,07 \times 10^{-19} \text{ C}$, averiguando a discrepância temos que $|1,75 - 1,60| = 0,15 \cdot 10^{-19} \text{ C} > 3\sigma$ portanto não são compatíveis.

para e3: Como o erro do valor de referencia é praticamente nulo, o erro associado entre as cargas e3 e e é igual ao erro da carga e3 que é $0,04 \times 10^{-19} \text{ C}$, averiguando a discrepância temos que $|1,62 - 1,60| = 0,02 \cdot 10^{-19} \text{ C} < \sigma$ portanto são compatíveis.

Exercício 3.8. Ao se estudar uma reação nuclear, resulta que as energias e os respectivos erros padrões, no início (Ei) e ao final (Ef) do processo, são:

$$E_i = 75 \pm 3 \text{ MeV} \text{ e } E_f = 60 \pm 9 \text{ MeV}$$

A discrepância é significativa?

O erro associado entre Ei e Ef é de $\sigma = \sqrt{\sigma_{E_i}^2 + \sigma_{E_f}^2}$, portanto temos $\sigma = \sqrt{3^2 + 9^2} \approx 9 \text{ MeV}$

Averiguando a discrepância entre Ei e Ef temos $|75 - 60| = 15 \text{ MeV} < 2\sigma$, como a discrepância é menor que 2 sigma, ela não é significativa

Exercício 3.9. Um estudante apresenta como estimativa da aceleração gravidade o resultado $(9,5 \pm 0,1) \text{ m/s}^2$. Se o valor de referência é $9,81 \text{ m/s}^2$, analise esse resultado (estatisticamente).

Como o valor de referencia praticamente não possui erro associado temos que o erro associado entre ge e g é o erro de ge que é $0,1 \text{ m/s}^2$.

Averiguando a discrepância entre ge e g temos $|9,5 - 9,8| = 0,3 \text{ MeV} = 3\sigma$, como a discrepância é igual a 3 sigma, podemos afirmar que não é compatível com o valor de referência

EXERCICIO 4

cinco partículas do Particle Data Group (PDG) e combinar os resultados para suas massas. Para combinar resultados entre medidas, usamos as seguintes estimativas para o valor esperado (\bar{x}) e erro associado (σ) definidas a seguir:

$$\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^N \frac{x_i}{\sigma_i^2}}{\sum_{i=1}^N \frac{1}{\sigma_i^2}}$$

$$\sigma_{\bar{x}} = \sigma = \frac{1}{\sqrt{\sum_{i=1}^N \frac{1}{\sigma_i^2}}}$$

As partículas escolhidas foram:

Higgs : $m = 125.25 \pm 0.17 \text{ GeV}$

Bóson Z: $m = 91.1876 \pm 0.0021 \text{ GeV}$

Bóson W: $m = 80.379 \pm 0.012 \text{ GeV}$

Quark top: $m = 172.76 \pm 0.30 \text{ GeV}$

Quark charm: $m = 1.27 \pm 0.02 \text{ GeV}$

$$\text{Utilizando as fórmulas acima temos : } \bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^5 \frac{x_i}{\sigma_i^2}}{\sum_{i=1}^5 \frac{1}{\sigma_i^2}} = \frac{21245076,28}{236247,5272} \approx 89,927 \text{ GeV}$$

$$\sigma_{\bar{x}} = \sigma = \frac{1}{\sqrt{\sum_{i=1}^5 \frac{1}{\sigma_i^2}}} \approx 0,002 \text{ GeV}$$

Portanto, chegamos a $(89,927 \pm 0,002) \text{ GeV}$.

EXERCÍCIO 5

$$\text{Dedução: } S(a, b) = \sum_{i=1}^N \left(\frac{y_i - y(x_i)}{\sigma_i} \right)^2 = \sum_{i=1}^N \left[\frac{y_i - (ax_i + b)}{\sigma_i} \right]^2$$

EXERCÍCIO 6

$$\text{Dedução } a = r \frac{\sigma_y}{\sigma_x} = \frac{\sigma_{xy}}{\sigma_x^2}$$

$$b = \bar{y} - a\bar{x}$$

$$\sigma_a = \frac{1}{\sigma_x} \frac{\epsilon_y}{\sqrt{N}}$$

$$\sigma_b = \sigma_a \sqrt{\bar{x}^2}$$

$$\epsilon_y = \sqrt{\sum_{i=1}^N \frac{[y_i - (ax_i + b)]^2}{N-2}} = \sigma_y \sqrt{\frac{N}{N-2} (1 - r^2)}$$

EXERCÍCIO 7

Dentre os calouros de uma universidade, 2587 são alunos e 2832 são alunas. Inscreveram-se nos cursos da área tecnológica 1291 alunos e 547 alunas. Determine a probabilidade de se sortear aleatoriamente um estudante do sexo masculino da área tecnológica.

Para saber a probabilidade que queremos é necessário primeiro saber a probabilidade de sortear um aluno da área tecnológica e que um aluno seja do sexo masculino e multiplicar essas probabilidades, portanto:

$$\text{probabilidade de sortear um aluno (sexo masculino)} = \frac{2587}{5419} \approx 0,48$$

$$\text{probabilidade de sortear um aluno da área tecnológica} = \frac{1838}{5419} \approx 0,34$$

Multiplicando temos $0,48 \times 0,34 \approx 0,16$

Portanto a probabilidade de sortear um aluno do sexo masculino da área de tecnologia é de aproximadamente 16%.

EXERCÍCIO 8

Em uma cidade, 15% dos táxis são azuis e o restante são verdes. Em uma noite, um táxi atropelou uma pessoa e fugiu.

Uma testemunha identificou como azul o táxi envolvido no acidente. A polícia constatou que, nas mesmas circunstâncias da noite do acidente, essa testemunha identificou cada cor corretamente em 80% das vezes e confundiu as cores em 20% das vezes.

Determine a probabilidade de ter sido azul o táxi envolvido no acidente.

EXERCÍCIO 9

Enquanto 7% das mamografias identificam um caso de câncer quando ele não existe (taxa de falsos-positivos), 10% não identificam a doença quando ela existe (taxa de falsos negativos). Sabendo que a incidência de câncer da população feminina é cerca de 0,8%, determine a probabilidade de que uma mulher esteja doente ao receber um resultado de teste positivo.

EXERCÍCIO 10

Três urnas tem a seguinte composição: a primeira contém 5 bolas brancas e 6 pretas; a segunda contém 4 brancas e 5 pretas, e a terceira 4 brancas e 4 pretas. Após escolher por acaso uma urna e se retirar uma bola preta, determine a probabilidade de que a bola sorteada tenha sido extraída da terceira urna.

Para resolver este exercício precisamos saber a probabilidade da bola retirada ser preta e a chance desta bola sair da terceira urna.

com o total de bolas sendo 28, com 13 bolas brancas e 15 pretas, temos que a probabilidade de tirar uma bola

preta é de $\frac{15}{28} \approx 0,54\%$ e a chance da bola preta ter saído da terceira urna é $\frac{4}{15} \approx 0,27\%$, logo a chance da bola ter sido retirada da terceira urna é de $0,54\% \times 0,28\% \approx 15\%$.

EXERCÍCIO 11

seja x uma variável contínua, como as possíveis posições de uma partícula confinada em uma região de dimensão α , cuja densidade de probabilidade é $p(x)$ é proporcional a função $\sin^2 \frac{\pi}{\alpha} x$. Determine o valor médio e desvio padrão associados à variável x .

EXERCÍCIO 12

se a localização do ponto de ionização em cada tubo é determinada com 60% de eficiência e a reconstrução da trajetória de um múon requer a determinação de pelo menos três pontos em câmaras distintas, a eficiência do sistema é dada por: $B(3; 0,6)$ - determine as eficiências para sistemas compostos por quatro e cinco câmaras

EXERCÍCIO 13

Qual a probabilidade de que entre 720 pessoas duas aniversariem em um mesmo dia? (compare binomial e poisson)

EXERCÍCIO 14

Cada uma das 15 questões de um teste tem 4 alternativas e apenas uma delas é correta. Desse modo, a probabilidade (p), a priori, de acerto ao acaso de uma questão é $1/4$.

a) determine a distribuição de probabilidades de acertos ao acaso de $m=0,1,2,3,\dots,15$ das 15 questões.

b) Represente em um histograma.

c) Se 1000 alunos fizerem o teste respondendo as questões ao acaso, quantos, em média, acertarão pelo menos 3 questões??

EXERCÍCIO 15

Um problema clássico envolvendo a distribuição de poisson é o experimento de Rutherford-Geiger, da contagem do número de partículas emitidas por uma amostra de polônio, em intervalos de 7,5s, num total de 2608 intervalos a tabela mostra as frequências correspondentes ao número de contagens em cada intervalo

a) determine o número médio de contagens em cada intervalo de 7,5s

b) Compare a distribuição de frequências das contagens do experimento com a distribuição de poisson de média igual ao número médio de contagens

EXERCÍCIO 16

em um grupo de pessoas a altura média é de 170cm com o desvio padrão de 5cm. Calcule a altura acima da qual estão os 10% mais altos.

EXERCÍCIO 17

média dos diâmetros dos rolamentos de esfera produzidos por uma determinada máquina é de 0,482 cm com desvio padrão de 0,004cm. Uma peça é considerada defeituosa se tiver mais que 0,491 cm ou menos que 0,473 cm. Qual a porcentagem de peças defeituosas produzidas?

EXERCÍCIO 18

Mostre que no ajuste de uma função linear:

a) $x^2 = \left(\frac{\sigma_y}{\sigma}\right)^2 (1 - r^2)$

b) $x^2 = \frac{\sigma_y^2}{(\epsilon_y^2/N)} (1 - r^2)$

EXERCÍCIO 19

o colidir com a superfície terrestre, um meteoro provoca uma cratera. A relação esperada entre o diâmetro

(D) da cratera e a energia cinética (E) do meteoro no instante do impacto é dada por $D = kE^{\frac{1}{4}}$ em que k é uma constante

A tabela abaixo mostra os diâmetros das pressões causadas pelo impacto de diversas esferas de aço sobre a areia contida em uma caixa, e as correspondentes incertezas e energias cinéticas das esferas ao colidirem com a areia da caixa. As esferas são utilizadas para simular a queda de meteoros.

A partir de um ajuste linear, determine uma estimativa para o expoente da relação esperada entre a energia e o diâmetro.